CÂMARA MUNICE LA DE AMAPA Lido em sessão Oxtropralina de Do dia 15/10/2025

DENTE



CÀMARA MUNICIPAL DE AMAPA
Aprovado em so Ordinaria do
dia 15/10/2025 6
votos a favo votos contras.

ESTADO DO AMAPÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ

PALÁCIO VERADOR LUCIMAR DOS PASSOS

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº <u>004</u>/2025 - CMA.

Dispõe sobre a alteração da estrutura administrativa da Câmara Municipal do Município de Amapá-AP, cria o cargo de Assessor Jurídico, define as atribuições, fixa a remuneração e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ, no uso das atribuições e prerrogativas que lhe assegurem o inciso XII, do artigo 27, do regimento interno, faz saber que a Câmara Municipal de Amapá - AP, no uso de suas atribuições legais, apresenta projeto da seguinte Resolução:

#### **CAPÍTULO I**

#### **DA NATUREZA DO CARGO E DO PROVIMENTO**

- **Art. 1º**. Fica criado o cargo de Assessor Jurídico, de provimento em comissão, integra a estrutura administrativa da Câmara Municipal e tem como função principal a prestação de consultoria e assessoramento jurídico direto aos órgãos de direção do Poder Legislativo Municipal.
- **Art. 2º.** A nomeação para o cargo de Assessor Jurídico é de livre escolha do Presidente da Câmara Municipal, devendo recair sobre profissional bacharel em Direito, com inscrição regular na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).
- § 1°. O provimento do cargo justifica-se pela necessidade de um vínculo de confiança direta entre a autoridade nomeante e o servidor, para o exercício de funções estratégicas de assessoramento.

. .

to n le



§ 2º. As atribuições do cargo de Assessor Jurídico não se confundem com as atividades de representação judicial e consultoria geral do Município, que são de competência exclusiva dos Procuradores Municipais de carreira, quando houver tal estrutura.

### CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

**Art. 3º** Compete ao Assessor Jurídico da Câmara Municipal:

#### I – Consultoria e assessoramento jurídico:

- a) emitir pareceres jurídicos sobre projetos de lei, decretos legislativos, resoluções, indicações, requerimentos e emendas, verificando constitucionalidade, legalidade, técnica iuridicidade e legislativa; b) analisar minutas de contratos, convênios, termos de parceria, acordos, ajustes e de jurídicos interesse da Câmara; demais instrumentos c) orientar juridicamente a Mesa Diretora, a Presidência e os vereadores em assuntos relacionados ao processo legislativo e às atividades institucionais da Câmara.
- d) Acompanhar as sessões legislativas e as reuniões das comissões para prestar esclarecimentos jurídicos imediatos, quando necessário.

#### II - Atuação em processos judiciais e administrativos:

a) elaborar, revisar e acompanhar petições, recursos e demais manifestações em processos judiciais de interesse da Câmara;
 b) atuar na defesa dos interesses da Câmara Municipal perante órgãos do Poder Judiciário, Tribunais de Contas, Ministério Público e demais entidades;



c) auxiliar na elaboração de informações, relatórios e respostas a ofícios judiciais e extrajudiciais.

#### III - Controle de legalidade e conformidade administrativa:

- a) acompanhar procedimentos licitatórios e contratações diretas, emitindo pareceres sobre editais, inexigibilidades e dispensas, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021;
- b) analisar atos administrativos internos (portarias, instruções normativas, resoluções, atos de exoneração, nomeação e designações), garantindo legalidade e segurança jurídica;
- c) orientar quanto ao cumprimento de decisões judiciais, recomendações e determinações de órgãos de controle.

#### IV - Apoio legislativo e institucional:

- a) auxiliar na elaboração e revisão de minutas de projetos de lei de iniciativa da
   Câmara Municipal e de proposições dos vereadores;
   b) apoiar as Comissões Legislativas nos trabalhos de análise de matérias, instruções,
   convocações e audiências públicas;
- c) assessorar em processos de sindicância, processos administrativos disciplinares e demais procedimentos internos.

#### V - Atividades complementares:

- a) promover estudos e pesquisas sobre legislação, jurisprudência e doutrina aplicáveis às atividades legislativas e administrativas;
- b) propor medidas de aprimoramento da gestão jurídica e legislativa;
- c) exercer outras atividades correlatas que lhe forem atribuídas pela Presidência ou pela Mesa Diretora.



#### CAPÍTULO III

#### DA RESPONSABILIDADE FUNCIONAL

- **Art. 4º.** O Assessor Jurídico deve pautar sua atuação pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como pela ética, zelo profissional e sigilo das informações estratégicas da Câmara Municipal.
- **Art. 5º.** Os pareceres emitidos pelo Assessor Jurídico têm natureza meramente opinativa e não vinculam a decisão final dos Vereadores e da Mesa Diretora, que são os responsáveis pela formação de sua convicção política e administrativa.

### CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- **Art. 6º**. O quantitativo e a remuneração do cargo criado nesta Resolução são os constantes do **Anexo Único**.
- **Art. 7º** A criação do cargo e a fixação de sua remuneração observarão os limites estabelecidos no art. 169 da Constituição Federal e na Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), bem como a previsão orçamentária específica.
- **Art. 8º**. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições em contrário, em especial as constantes na Estrutura Administrativa da Câmara Municipal de Amapá.



Mesa Diretora da Câmara Municipal de Amapá-AP, Palácio Vereador Lucimar dos Passos, 14 de outubro de 2025.

Vera. DOUTORA ROBERTA

Presidente da Câmara

Vera. JOYANNE CAMBRAIA

Soyonal Combraia Arays

Vice- Presidente da Câmara

Vera. PROFESSORA ROSELY

1ª Secretária



### ANEXO ÚNICO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº - CMA

N° DE ORDEM	DENOMINAÇÃO DO CARGO	QUANTITATIVO	VALOR DA REMUNERAÇÃO
01	ASSESSOR JURÍDICO	01	R\$.1.518,00

Vera. DOUTORA ROBERTA

Presidente da Câmara

Vera. JOYANNE CAMBRAIA

Joyann cambraia Aroup

Vice- Presidente da Câmara

Vera. PROFESSORA ROSELY

Rody Dias Puris 5ilva

1ª Secretária



#### JUSTIFICATIVA AO REGIME DE URGÊNCIA

O presente Projeto de Resolução nº <u>004</u>/2025 – CMA dispõe sobre a alteração da estrutura administrativa da Câmara Municipal de Amapá-AP, com a criação do cargo de Assessor Jurídico, definição de suas atribuições, competências e remuneração, atendendo às necessidades imediatas de fortalecimento institucional e regularização da assessoria jurídica no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

A tramitação em regime de urgência se justifica pelos seguintes motivos:

A Câmara Municipal carece, atualmente, de assessoramento técnicojurídico permanente, o que tem dificultado a emissão de pareceres sobre projetos de lei, contratos, licitações e demais atos administrativos. Essa lacuna compromete a legalidade e a segurança dos atos da Mesa Diretora e do Plenário, demandando providência célere para adequação da estrutura interna.

A criação do cargo de Assessor Jurídico visa dar suporte técnico qualificado às atividades legislativas e administrativas, em conformidade com os princípios da boa administração pública, notadamente a legalidade, eficiência e moralidade, conforme determina o artigo 37 da Constituição Federal.

A ausência de assessoramento jurídico formalizado expõe a Câmara a riscos de nulidade de atos e de responsabilização por eventuais equívocos normativos ou contratuais. O atraso na aprovação do projeto poderia acarretar a continuidade dessa situação irregular, prejudicando o bom funcionamento do Legislativo.

A presente resolução atualiza a estrutura organizacional da Casa, permitindo o adequado funcionamento dos setores e a observância dos parâmetros



legais exigidos pelos órgãos de controle interno e externo, especialmente o Tribunal de Contas do Estado do Amapá.

O projeto não cria impacto orçamentário relevante, sendo o cargo proposto de provimento em comissão, com remuneração compatível com a realidade financeira da Câmara Municipal.

Diante do exposto, a urgência na apreciação e deliberação do presente Projeto de Resolução é medida que se impõe para assegurar a celeridade administrativa, a eficiência legislativa e a regularidade jurídica dos atos da Câmara Municipal do Amapá, em consonância com o art. 99 do Regimento Interno.

Assim, a Mesa Diretora requer a tramitação do Projeto em regime de urgência, nos termos regimentais, para que a matéria seja imediatamente debatida e votada pelo Plenário, dada sua relevância e interesse público.

Mesa Diretora da Câmara Municipal do Amapá-AP, Palácio Vereador Lucimar dos Passos, 14 de outubro de 2025.

Vera. DOUTORA ROBERTA

Presidente da Câmara



Joyanne combinin frout

Vera. JOYANNE CAMBRAIA

Vice-Presidente da Câmara

Vera. PROFESSORA ROSELY

1ª Secretária